

**Ata da Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Pedro Leopoldo - COMPIR, realizada no dia vinte e quatro de outubro de dois mil e vinte três, às dezessete horas na sede da Secretaria Municipal de Juventude, Esportes e Direitos Humanos.**

Pauta:

- Leitura e aprovação da ata anterior
- Semana da Consciência Negra

Em 24 de outubro de 2023, na sede da Secretaria Municipal de Juventude, Esportes e Direitos Humanos, foi realizada a Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Pedro Leopoldo. A reunião teve início às 18 horas e 30 minutos, estando presentes Pedro Henrique de Alcantara e Sérgio Campolina (Secretaria Municipal de Juventude, Esportes e Direitos Humanos), Shirley da Costa (Secretária Executiva), Marcelle Cristiane Rodrigues Fonseca (Secretaria Municipal de Saúde), Rafaela Cristina de Souza Lima (Secretaria Municipal de Educação), Ivone Maria de Souza Diniz, Luciano Cassimiro Trindade, Vanderlei Dias Gonçalves, Suzana de Souza Moreira e Marcela de Souza Moreira (Representantes da sociedade civil). Inicialmente o Vice Presidente Pedro, faz a abertura da reunião, cumprimentando a todos, apresenta os assuntos em pauta, informa que conduzirá a reunião até a chegada da Presidente Justifica que a ata será apresentada na próxima reunião, por ser necessário tempo para redigir e disponibilizar aos conselheiros. Vanderlei inicia o assunto do próximo item da pauta: "Semana da Consciência Negra", apresentando a lei Municipal 3.062 de 2009 que institui a semana da Consciência Negra do dia 20 ao dia 26 de novembro. Informa da necessidade de alteração da lei para contemplar o seu objetivo, pois, mesmo acontecendo ações de conscientização em anos anteriores, não possuía marco legal. É preciso propor o texto, para alteração da legislação, apresentar ao jurídico, alinhar com a câmara, para ser apreciado e aprovado no dia 20 de novembro. Esclarece que esta solicitação tem dimensão política e social, sugere conversar com o presidente da câmara sobre apoio e ações que os órgãos públicos irão realizar na semana em questão. Suzana faz a apresentação da proposta do Coletivo PL Afro para a Semana Negra, a partir de um planejamento impresso que foi compartilhado com o plenário e estará anexado junto a esta ata. Fala da necessidade

de apoio da prefeitura e do compir, reforçando que as ações precisam ser confirmadas e podem ser alteradas. As ações acontecerão do dia 20 ao dia 26 de novembro, propondo diversas ações, como: abertura com coquetel, palestras, cinema na praça, exposição de “museu da escravidão”, roda de conversa com convidados, apresentação com artista local, oficina de arteterapia para mulheres, desfile da beleza negra e show de encerramento com escola de samba Cidade Jardim, Luciene Lemos e grupo 1 dos 3. Rafaela fala de evento de paleontologia que aconteceu na cidade e pode ser referência para estrutura de exposição. Suzana destaca não ter horário e local definidos para a programação por depender do público, exceto na quinta-feira, que acontecerá um jantar para empreendedores, este evento já está organizado. Luciano esclarece sobre número de convidados e programação no evento de quinta-feira. Vanderlei questiona sobre a programação do dia apenas possuir o evento privado e fala em possibilidade de evento paralelo com participação de grupos externos, realizando uma programação em conjunto. Luciano justifica não ter força de trabalho para realizar eventos paralelos, mas reforça ser possível propor outras ações desde que não sobrecarregue os envolvidos. Vanderlei diferencia a função do conselho como órgão autônomo em apoiar a promoção e viabilizar recursos, quanto a atuação em movimento social propondo ações. Pontua que como conselheiro é preciso se envolver, empenhar-se nas ações sem deixar de acolher e participar de outras propostas. Suzana reforça que a proposta está aberta a demais participações. Rafaela sugere a praça da estação para toda a programação, Sérgio alerta para período chuvoso e necessidade de estrutura a ser pensada. Suzana sinaliza o coquetel como dispensável para ambiente aberto, fala que foi pesquisado alguns custos, outros não tiveram retorno. Muitos conselheiros apoiam a programação acontecer na praça da estação. Pedro sugere o encerramento junto à feirinha, observando a disponibilidade. Suzana fala da complementação da programação com barraquinhas durante os eventos, que precisa ser proposto. Marcelle opina sobre a exposição ser muito importante para trazer discussões, visitas, participações e interesse para a sociedade no mês da Consciência Negra, considera um excelente investimento. Recomenda o envolvimento dos demais conselhos, secretarias, profissionais, prefeitura em geral, participando, atuando e propondo formação, instrução e contribuição para agregar ao evento. Reforça ser muito importante a formação antirracista, assim como a formação de servidores (semelhante à proposta da saúde com a formação para servidores em atenção ao público LGBTQIA+). Em relação

à roda de conversas com alunos, Vanderlei acha importante o envolvimento da saúde no tema, Pedro acha mais favorável a formação para servidores pela dificuldade em movimentar alunos do ensino médio, propõe a implementação de momentos de conscientização contínuos nas escolas a serem realizados no próximo ano. Vanderlei alerta que a ação nas escolas já era para estar acontecendo de acordo com a lei 10.639, sinalizando o papel do conselho em fiscalizar e identificar atividades trabalhadas nas escolas relacionadas ao tema, trazendo as atividades para a programação. Suzana solicita serviço gráfico e de divulgação, que precisa ser verificado. Ivone fala que em conversas anteriores com a Secretaria Municipal de Educação, foi solicitado o cumprimento da lei em questão e a mesma não está sendo cumprida. Rafaela se disponibilizou a fazer o levantamento na Secretaria de Educação. Sérgio comenta que o interesse das escolas no tema, infelizmente só surge nesta data e não possui discussões durante o ano. Vanderlei solicita encaminhamento como conselho para reunião junto aos órgãos da saúde e educação. Pedro fará documento oficial assinado pela Presidente, para agendar reunião com a saúde e educação, enquanto Rafaela e Marcelle fazem reforço nas devidas secretarias. Pedro possui modelos de alteração de lei e solicita o texto/matéria a Vanderlei para alteração e encaminhamento para a câmara. Vanderlei questiona a forma de participação de demais grupos na programação, sugere edital ou chamamento. Pedro recomendando a indicação de interessados. Sergio apoia a ideia de artistas locais terem espaço para apresentação. Vanderlei fala sobre descentralização, enriquecendo o evento, questiona ser viável algum tipo de credenciamento. Pedro informa que deverá ser observado a viabilidade de execução, irá apresentar ao secretário a fim de verificar possibilidade. Luciano sugere convite como alternativa ao credenciamento. Ivone menciona o calendário anual de comemorações. Pedro reforça diretrizes: Alteração de lei após proposição, formatação e articulação com a câmara; Criar documento de alinhamento, solicitando reunião com secretarias de saúde, educação e comunicação; Convidar ou criar credenciamento para incluir agentes na programação. O levantamento de custos junto a proposta será apresentado ao Secretário para avaliação com urgência. Pedro reforça a importância de conseguir orçamento e o máximo de documentos para a proposição. Vanderlei propõe comissões. Suzana e Marcela responsáveis pela programação, contratos e orçamentos; Ivone responsável pelas reuniões; Vanderlei e Pedro responsáveis pela alteração da lei. Vanderlei identifica necessidade de

assessoria para o conselho a ser pensado, solicita urgência em resposta. Pedro informa que o documento oficial será encaminhado no dia seguinte ao secretário A reunião foi gravada e posteriormente será disponibilizada. Sem comunicados finais, a reunião foi encerrada. Shirley da Costa

Irone Monica de Sousa Diniz  
Presidente

AFI